

BALANÇO

PATRIMONIAL

ENCERRADO EM

31 DE DEZEMBRO

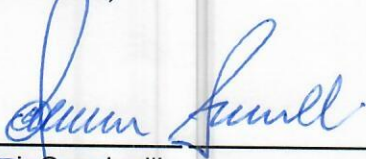
DE 2017

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| ATIVO | | |
| ATIVO CIRCULANTE | 1.052.364,94 | 1.052.839,84 |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 639.503,48 | 756.221,60 |
| Bancos Conta Movimento | 90.494,59 | 211.736,89 |
| Bancos Conta Aplicação | 549.008,89 | 544.484,71 |
| Creditos | 412.861,46 | 296.618,24 |
| Adiantamentos a Funcionários/Férias | 412.861,46 | 296.618,24 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | 759.590,69 | 740.960,04 |
| INVESTIMENTOS | 300,00 | - |
| Outras Participações Societárias | 300,00 | - |
| IMOBILIZADO | 818.372,24 | 740.960,04 |
| Terrenos | 300.000,00 | 300.000,00 |
| Edifícios | 2.200,00 | 2.200,00 |
| Móveis e Utensílios | 79.207,79 | 70.894,79 |
| Máquinas e Equipamentos | 74.099,72 | 74.099,72 |
| Veículos | 181.846,72 | 161.727,52 |
| Computadores e Periféricos | 47.814,56 | 43.284,56 |
| Construções em Andamento | 133.203,45 | 88.753,45 |
| (-) DEPRECIACIONES ACUMULADA | (59.081,55) | - |
| (-) Depreciações Acumulada do Período | (59.081,55) | - |
| TOTAL DO ATIVO | 1.811.955,63 | 1.793.799,88 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| ATIVO COMPENSADO | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| RENUNCIA FISCAL - PREVIDENCIA SOCIAL | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| INSS - Quota Patronal | 5.322.793,32 | 4.320.727,31 |
| INSS - SAT/RAT | 264.669,13 | 214.565,83 |
| INSS - Terceiros | 1.189.856,08 | 964.391,22 |

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)


 Neoberto Geraldo Balestrin
 Presidente
 CPF 533.550.249-53

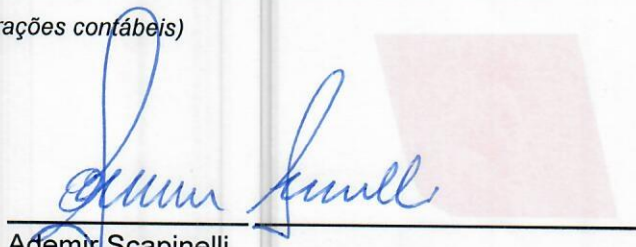

 Ademir Scapinelli
 Contador CRC/SC 019373/O-5
 CPF 619.893.989-87

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO NOS EXERCÍCIOS FINDOS EM

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| PASSIVO | | |
| PASSIVO CIRCULANTE | 776.904,58 | 633.936,25 |
| Obrigações de Curto Prazo | 776.904,58 | 633.936,25 |
| Fornecedores | 27.281,43 | 666,21 |
| Empréstimos Bancários - Consignado | 428,59 | 4.816,92 |
| Obrigações Sociais e Trabalhistas | 707.978,46 | 593.346,31 |
| Obrigações Tributárias | 26.325,99 | 18.760,38 |
| Contas a Pagar | 14.890,11 | 16.346,43 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 1.035.051,05 | 1.159.863,63 |
| Patrimônio Social | 679.538,57 | 804.351,15 |
| Fundo Institucional | 679.538,57 | 804.351,15 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 355.512,48 | 355.512,48 |
| Ajustes de Avaliação Patrimonial | 355.512,48 | 355.512,48 |
| TOTAL DO PASSIVO | 1.811.955,63 | 1.793.799,88 |
| CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| PASSIVO COMPENSADO | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| RENUNCIA FISCAL - PREVIDENCIA SOCIAL | 6.777.318,53 | 5.499.684,36 |
| INSS - Quota Patronal | 5.322.793,32 | 4.320.727,31 |
| INSS - SAT/RAT | 264.669,13 | 214.565,83 |
| INSS - Terceiros | 1.189.856,08 | 964.391,22 |

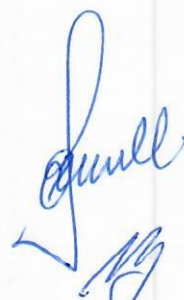
(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)


 Neoberto Geraldo Balestrin
 Presidente
 CPF 533.550.249-53


 Ademir Scapinelli
 Contador CRC/SC 019373/O-5
 CPF 619.893.989-87


DEMONSTRATIVO DO RESULTADO FINDO EM

| | 31/12/2017 | 31/12/2016 |
|---|---------------------|---------------------|
| Receitas Operacionais | 6.506.209,72 | 6.234.481,10 |
| Receitas Convênios / Subvenções e Doações | 6.466.654,47 | 6.199.525,85 |
| Convênios Pessoas Jurídicas - Empresas | 295.288,15 | 253.283,73 |
| Doações de Pessoas Físicas/FIA | 5.089,32 | 35.555,00 |
| Poder Judiciário - Vara Federal de Caçador | - | 11.117,92 |
| Convênios/Subvenção Prefeitura Municipal de Caçador | 6.166.277,00 | 5.899.569,20 |
| Receitas de Locação de Espaço e Imóveis | 22.600,00 | 18.000,00 |
| Outras Receitas Operacionais | 16.955,25 | 12.185,28 |
| Recuperação de Despesas/PIS Folha de Salário | - | 51.326,84 |
| Despesas | 6.679.822,82 | 6.180.289,96 |
| Despesas da Sede | 1.857.624,14 | 1.673.460,39 |
| Despesas com Pessoal/Recursos Humanos | 1.455.815,58 | 1.411.563,64 |
| Despesas Administrativas / Manutenção | 394.098,06 | 254.186,25 |
| Impostos, Taxas e Contribuições | 7.710,50 | 854,86 |
| Despesas Com Educação Infantil | 4.464.152,53 | 4.331.307,34 |
| Despesas com Pessoal / Recursos Humanos | 3.746.356,72 | 3.649.935,04 |
| Despesas de Manutenção | 717.795,81 | 681.372,30 |
| Despesas com Assistência Social | 358.046,15 | 175.522,23 |
| Despesas com Pessoal / Recursos Humanos | 296.137,21 | 165.284,58 |
| Despesas de Manutenção | 61.908,94 | 10.237,65 |
| Resultado Financeiro Líquido | 68.037,09 | 32.664,90 |
| Despesas Financeiras | (3.267,89) | (9.430,34) |
| (+) Receitas Financeiras | 71.304,98 | 42.095,24 |

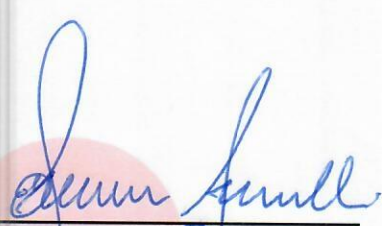


| | | |
|---|---------------------|------------------|
| Outras Receitas/Despesas | 19.236,57 | 19.236,57 |
| Outras despesas Operacionais | 19.236,57 | 24.942,34 |
| SUPERAVIT (-) DEFICIT DO PERÍODO | (124.812,58) | 67.619,47 |

(As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis)



Neoberto Geraldo Balestrin
Presidente
CPF 533.550.249-53

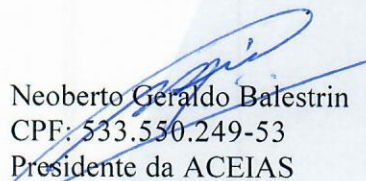


Ademir Scapinelli
Contador CRC/SC 019373/O-5
CPF 619.893.989-87

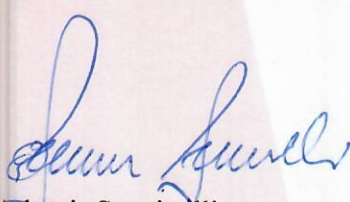
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO – DMPL**EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017**

| | 1 | 1.1 | 1.2 | 2 | |
|-----------------------|--------------------------|--------------------------------------|-----------------------------|--------------------------|---------------------------|
| Descrição | Patrimônio Social | Ajustes Avaliação Patrimonial | Doações e Subvenções | Superávit Déficit | Patrimônio Líquido |
| Saldo Inicial | 804.351,15 | 355.512,48 | | | 1.159.863,63 |
| Doações | | | | | |
| Subvenções | | | | | |
| Superávit Livre | | | | | |
| Superávit c/Restrição | | | | | |
| Ajustes Patrimonial | | | | | |
| Déficit | -124.812,58 | | | | -124.812,58 |
| Saldo Final | 679.538,57 | 355.512,48 | | | 1.035.051,05 |

Caçador (SC), 31 de Dezembro de 2017.



Neoberto Geraldo Balestrin
CPF: 533.550.249-53
Presidente da ACEIAS

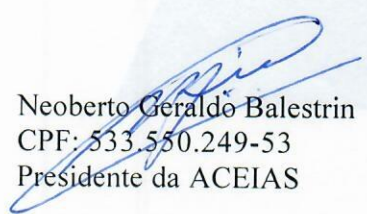


Ademir Scapinelli
CPF: 619.893.989-87
CRC: 1-SC-019.373/O-5 SC

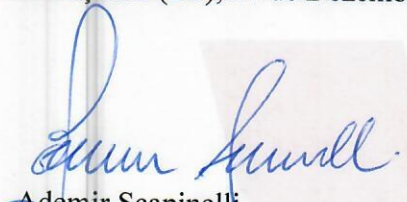
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| FLUXO DE CAIXA | 2017 | 2016 |
|---|-------------------------|-------------------------|
| Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais | | |
| (+) Recursos Recebidos | R\$ 6.577.514,70 | R\$ 6.323.133,21 |
| Receitas Convenios, Subvenções, Doações - Educação | R\$ 6.461.565,15 | R\$ 6.163.970,85 |
| Receitas Convenios, Subvenções - Assistência Social | R\$ - | R\$ - |
| Receitas Financeiras | R\$ 71.304,98 | R\$ 42.095,24 |
| Recursos Recebidos Pessoas Físicas/FIA | R\$ 5.089,32 | R\$ 35.555,00 |
| Recuperação de Despesas – PIS Folha de Salário | R\$ - | R\$ 51.326,84 |
| Outras Receitas Operacionais | R\$ 16.955,25 | R\$ 12.185,28 |
| Receitas de Locação de Espaços e Imóveis | R\$ 22.600,00 | R\$ 18.000,00 |
| (-) Pagamentos Realizados | R\$ 6.702.327,28 | R\$ 6.207.807,00 |
| Despesas da Sede | R\$ 1.857.624,14 | R\$ 1.666.604,75 |
| Despesas com Educação Infantil | R\$ 4.464.152,53 | R\$ 4.331.307,34 |
| Despesas com Assistência Social | R\$ 358.046,15 | R\$ 175.522,23 |
| Despesas Com CEIS | R\$ - | R\$ - |
| Despesas Financeiras | R\$ 3.267,89 | R\$ 9.430,34 |
| Outras despesas Operacionais | R\$ 19.236,57 | R\$ 24.942,34 |
| (=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais | R\$ -124.812,58 | R\$ 115.326,21 |
| Aumento Líquido de Caixa e Equivalente de Caixa | R\$ -116.718,12 | R\$ 337.667,43 |
| DISPONIBILIDADES- no início do período | R\$ 756.221,60 | R\$ 418.554,17 |
| DISPONIBILIDADES- no final do período | R\$ 639.503,48 | R\$ 756.221,60 |

Caçador (SC), 31 de Dezembro de 2017.



Neoberto Geraldo Balestrin
CPF: 533.550.249-53
Presidente da ACEIAS



Ademir Scapinelli
CPF: 619.893.989-87
CRC: 1-SC-019.373/O-5 SC

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017.****1-Contexto Operacional.**

A Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social – ACEIAS, foi criada em 25 de maio de 2001, inscrita no CNPJ/MF sob nº 04.774.643/0001-43, localizada neste município de Caçador – Santa Catarina. Dedicar-se a atividades Filantrópica sem fins lucrativos, e é portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social/CEBAS nº 71010.002023/2006-81, e de Utilidade Pública Federal nº. 08026.001636/2006-96, desenvolvendo uma prática pública de atenção à criança e ao adolescente.

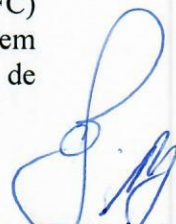
Atende mensalmente, em torno de 1.200 crianças/alunos de 0 à 4 anos, em seus Centros de Educação Infantil (CEIS), que totalizam neste ano 14 (catorze), localizadas nos bairros periféricos de Caçador. Totalizando uma média de 1.300 crianças/dia durante o ano de 2017. Atendeu ainda no Serviço de Acolhimento Institucional e Acolhimento Familiar, crianças e adolescentes de 0 a 18 anos, por determinação judicial, o que consiste um serviço de alta complexidade, pois a entidade assume a responsabilidade por essas crianças 24 horas, até o retorno para a família de origem ou destituição do patrio poder, quando a criança é encaminhada para adoção. Considera-se aí o atendimento profissional com psicólogo e assistente social, às famílias de origem, famílias extensas e candidatas a adoção, das crianças acolhidas.

A Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social conta com uma equipe multidisciplinar, possuindo em seu quadro profissionais da área de Psicologia, Pedagogia e Assistentes Sociais, que buscam resolver ou amenizar problemas com as famílias aqui assistidas, seja em qualquer atividade oferecida e implantar as políticas públicas conforme o ECA, para garantia dos direitos da criança e adolescentes.

Todos os programas oferecidos pela Aceias são gratuitos a seus usuários.

2-Apresentação e Elaboração das Demonstrações Financeiras.

A Associação Caçadoreense de Educação Infantil e Assistência Social adotou a Lei nº 11.941/09, que alteram artigos da Lei nº 6.404/76 em relação aos aspectos relativos à elaboração das demonstrações financeiras. As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, através da Resolução CFC nº 1.374/11 (NBC TG), que trata da Estrutura Conceitual para a Elaboração das Demonstrações Contábeis, e Resolução CFC nº 1.376/11 (NBC TG 26), que trata da Apresentação das Demonstrações Contábeis, Deliberações da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e as Normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) em especial a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002, para as Entidades sem Finalidade de Lucro, que estabelece critérios e procedimentos específicos de avaliação, de registro dos componentes e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações



contábeis, e as informações mínimas a serem divulgadas em nota explicativa das entidades sem fins lucrativos. As quais abrangem a Legislação Societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3-Da Escrituração Contábil Resolução CFC nº 1.330/11 ITG 2000 e Resolução CFC nº 1.409/2012 – ITG 2002

A Entidade mantém um sistema de escrituração uniforme dos seus atos e fatos administrativos, por meio de processo eletrônico (sistema Domínio). Os Registros contábeis contem o numero de identificação dos lançamentos relacionados ao respectivo documento de origem externa ou interna ou, na sua falta, em elementos que comprovem ou evidenciem fatos e praticas de atos administrativos.

Toda documentação contábil é composta por documentos, livros, papeis e registros que apóiam ou compõem a escrituração contábil. A documentação contábil é hábil, revestida das características intrínsecas ou extrínsecas essenciais, definidas na legislação, na técnica-contábil ou aceitas pelos usos e costume. A entidade se presta a manter em boa ordem a documentação contábil.

Para respeitar a Formalidade da Escrituração Contábil as demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, elaboradas por disposições legais e estatutárias, serão transcritas no Livro Diário e em observância serão registrados no Cartório de Registro Civil expressando legitimidade.

4-Principais Práticas Contábeis.

- a) Os resultados das operações de Receitas e Despesas foram registrados pelo regime de competência.
- b) Caixa e Equivalentes de Caixa: correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários de livre movimentação e investimentos temporários que possam ser sacados a qualquer momento sem riscos significativos de alterações de valor.
- c) As aplicações financeiras registradas na Conta “Banco conta aplicação” estão demonstradas pelos valores originais aplicados, e acrescidos dos rendimentos pro-rata dia até o fechamento do balanço contábil. Aplicação que serve para cobertura do pagamento de 13º salário e Férias somadas ao 1/3 adicional sobre férias.
- d) As receitas da entidade decorrem de repasse Municipal através de subvenções, Convenio com Empresas Privadas do município e doações de pessoas físicas e do Poder Judiciário local. O reconhecimento da receita ocorre de forma linear e sistemática no mesmo momento do reconhecimento da despesa incorrida.
- e) Quanto à conta estoques justificamos a sua ausência na demonstração contábil pela baixa rotatividade encontrada, sendo irrelevantes para o resultado das demonstrações apresentadas. Não sendo possível mensurar seu valor pela falta de sistema de controle.



f) Demonstrativo Financeiro das receitas recebidas:

| FONTE DE RECURSO | VALOR |
|---|---------------------|
| Convênios e Subvenção Prefeitura Municipal de Caçador | 6.166.277,00 |
| Doações Pessoas Físicas/FIA | 5.089,32 |
| Doações Pessoas Jurídicas | 295.288,15 |
| Locações de Espaços e Imóveis | 22.600,00 |
| Outras Receitas Operacionais | 16.955,25 |
| Receitas Financeiras | 71.304,98 |
| TOTAL DOS RECURSOS RECEBIDOS | 6.577.514,70 |

- g) 100% de toda receita arrecadada é inteiramente aplicada nas finalidades propostas pela entidade em seu Estatuto Social e Planos de Trabalho, como demonstram as despesas operacionais.
- h) Todo o serviço prestado é gratuito sem onerar qualquer pessoa que utiliza os serviços assistenciais. Todo serviço é gratuito.
- i) No exercício foram segregadas as Despesas entre as financiadas para Educação e Assistência Social.
- j) Todo o recurso recebido possui prestação de contas, sendo efetivada num período de até 60 (sessenta) dias contados após o recebimento.
- k) Ativo Circulante – Outros créditos: a entidade em dezembro de 2017, concedeu férias coletivas aos seus colaboradores, desta forma foi lançado na conta de adiantamentos a funcionários, o valor de R\$ 412.861,46, referente a estes adiantamentos que no mês seguinte será gerada a folha de pagamento para os cálculos das férias e seus encargos.
- l) No Ativo Imobilizado na conta Bens em Construção, que é constituída pela execução da obra denominada Portal do Futuro, a qual até o fechamento deste balanço, não possuía habite-se, tão pouco registro de averbação junto ao Cartório de Registro de Imóveis. Já os demais itens de ativo imobilizado são demonstrados ao custo de aquisição, mais todos os gastos incorridos para colocar o bem em condições de uso. No ano de 2017, foi adquirido um Automóvel Fiat Uno para a entidade. Os bens são depreciados pelo método linear, com base nas vidas úteis estimadas, RIR/1999, artigos 305 e 307 e IN SRF nº. 11/1996, artigo 25.
A administração da entidade julgou irrelevante efetuar laudo de avaliação para reavaliar os bens ao preço justo.



- m) Sendo prudente a informação das contas do Passivo Circulante a Entidade mantém registrado na Conta de Empréstimos o valor de R\$ 429,59, que se refere ao saldo de empréstimo consignado em folha de salário que seu pagamento vai ocorrer em Janeiro de 2018. Bem como o valor de R\$ 27.281,43, na conta de Fornecedores que são obrigações a pagar por fornecimento de mercadorias e serviços, que foram adquiridos de fornecedores no curso normal das atividades.
- n) Em relação às Obrigações Tributárias, Trabalhistas e Previdenciárias, as mesmas são evidenciadas no balanço, sendo que no grupo de Impostos e contribuições a recolher no montante de R\$ 26.325,99, se referem ao IRRF sobre salários e férias, e de ISS retido e retenções sociais CRF, que serão recolhidas nos próximos 60 (sessenta) dias.
Também no grupo de obrigações sociais no valor de R\$ 85.580,51, se referem ao INSS a recolher, FGTS a recolher, PIS folha de Salários a recolher e Contribuições sindicais a recolher que serão quitadas no mês de Janeiro de 2018.
As provisões a pagar no montante de R\$ 621.726,35, refere-se as férias a serem pagas aos colaboradores, bem como os encargos com o FGTS e Pis folha de Salários.
- o) Na rubrica de Outras contas a Pagar, a entidade registra os valores de fãrmácia a pagar no valor de R\$ 14.890,11, que refere-se a compras efetuadas por seus colaboradores que serão quitados nos próximos 60 (sessenta) dias.
- p) Em relação a Receita Federal do Brasil, consta uma ação tramitando, que hoje se encontra no CARF para julgamento, tal discussão é oriunda de valores do INSS anterior a 2001, sendo que o valor atualizado até 31/12/2007, é de R\$ 654.607,04, onde o principal é de R\$ 495.137,82 e o restante de multas e juros.
- q) A conta Patrimônio Social, é composta pelos resultados patrimoniais de exercícios anteriores. Composto pelos superávit/déficit apurados anualmente desde a data de constituição da Entidade. Ainda os saldos anteriores e o Superávit do exercício corrente é incorporado ao Patrimônio Social como preceitua a ITG 2002.
- r) Registramos o valor do Resultado do Exercício, um Déficit no valor de R\$ 124.812,58 ((Cento e vinte e quatro mil, oitocentos e doze reais e cinquenta e oito centavos)). O qual foi incorporado ao Patrimônio Social em conformidade com as exigências legais, estatutárias e a Resolução 1.409 de 2012 que aprovou a ITG 2002.
- s) De acordo com a Resolução 1.159/09 (ITG 2000) e a Lei 11.638/07 a criação da conta Ajuste de Avaliação Patrimonial faz parte do Patrimônio Líquido como um grupo especial, uma vez que os valores nela contabilizados não transitaram pelo



resultado, e são oriundos de aumento de valores atribuídos a elementos do ativo, em decorrência de sua avaliação a preço de mercado. Conforme a Lei 6.404 artigo 186, foram escriturados no Patrimônio Líquido esta conta a fim de registrar os saldos decorrentes de efeitos provocados por mudança de critérios contábeis que vinham sendo utilizados pela entidade.

- t) Quanto a Imunidade Tributaria a Entidade é imune à incidência de impostos amparada pelo artº. 150 da Constituição Federal de 05 de outubro de 1988. Estabelecido pelo artº. 14 do Código Tributário Nacional, que estabelece os requisitos para o gozo da imunidade tributaria, sendo que fica a Entidade em seu Estatuto Social, não distribuir lucros, aplicar integralmente seus recursos na manutenção dos seus objetivos institucionais e manter a escrituração de receitas e despesas revestidos de formalidades capazes de assegurar sua exatidão.
- u) Conforme a Lei nº 12.101/09 a entidade beneficente certificada fará jus a isenção do pagamento das contribuições de que trata os artigos 22 e 23 da Lei 8.212/91. Demonstrada na seguinte razão:
- 20% sobre a folha de pagamento de salários (Patronal);
 - 4,5% terceiros (sistema S);
 - 1,0% RAT/SAT.

A partir do exercício de 2007 foram criadas contas de Ativo e Passivo Compensado, onde registramos o valor de Renúncia fiscal para com a Previdência Social, sobre a isenção de contribuição previdenciária, no mês de Junho de 2007, conforme Processo nº 13981.000035/2007-79, Despacho nº 1331, Delegacia da Receita Federal do Brasil, que neste exercício apresenta o valor acumulado R\$ 6.777.318,53 ((Seis milhões, setecentos e setenta e sete mil, trezentos e dezoito reais e cinquenta e três centavos)).

- v) No exercício de 2017 o valor referente a Renúncia Fiscal somou R\$ 1.277.634,17 ((Hum milhão, duzentos e setenta e sete mil, seiscentos e trinta e quarto reais e dezessete centavos)), assim divididos INSS parte patronal R\$ 1.002.066,01, INSS Terceiros R\$ 225.464,86 e INSS alíquota RAT/SAT R\$ 50.103,30.
- w) A Entidade em observância a Resolução CFC nº 1.409/12 que aprovou a ITG 2002 no item 19, não atribuiu valor a prestação de Serviço Voluntário não remunerado, que compões essencialmente por pessoas encaminhadas pelo poder Judiciário a fim de cumprir serviço a sociedade, bem como de sua Diretoria.
- x) Tão pouco a Entidade possui valor as doações não financeiras recebidas, tanto de pessoas físicas, como pessoas jurídicas que alterem os resultados apresentados nas Demonstrações Contábeis.

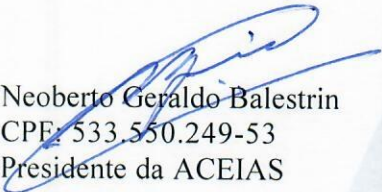


- y) Quando a DFC – Demonstração do Fluxo de Caixa, foi elaborada em conformidade com a Resolução CFC nº 1.152 de 2009 que aprovou a NBC TG 13 e também com a Resolução do CFC nº 1.296 de 2010 que aprovou a NBC TG 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa. Optando a Entidade pelo método INDIRETO.

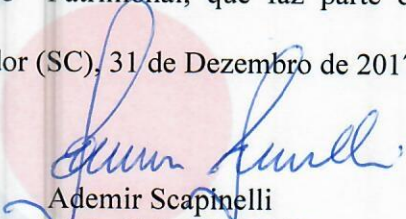
5 - Aprovação.

O Balanço Patrimonial e suas Demonstrações Contábeis terão sua aprovação em Assembléia Ordinária até 28 de Março de 2018, sendo que as Doações Patrimoniais e o Resultado do Exercício já estão incorporados no Fundo Patrimonial, que faz parte do Patrimônio Líquido da entidade.

Caçador (SC), 31 de Dezembro de 2017



Neoberto Geraldo Balestrin
CPE: 533.550.249-53
Presidente da ACEIAS



Ademir Scapimelli
CPF: 619.893.989-87
CRC: 1-SC-019.373/O-5 SC